

SAUDAÇÃO

Aprender a conjugar o verbo amar, com a escuta e a proximidade, o que implica amar de corpo e alma, com a luz da inteligência, com a ternura do coração com a força dos braços, com o realismo dos gestos concretos. O Papa Bento XVI escreveu-o assim: «O amor a Deus e o amor ao próximo são inseparáveis e constituem um único mandamento». Onde há amor nascem gestos!

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

PEDIMOS PERDÃO

> Sacerdote Eterno, que permanentemente intercedes por nós junto do Pai: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Cordeiro inocente, santo, sem mancha, que te ofereceste em sacrifício pelos nossos pecados: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Filho de Deus, pronto a salvar os que se aproximam do Pai, por teu intermédio: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé]

LEITURA DO EVANGELHO SEG. SÃO MARCOS *[capítulo 12, versículos 18 a 34]*

Aproximou-se de Jesus um escriba e perguntou-Lhe: «Qual é o primeiro de todos os mandamentos?». Jesus respondeu: «O primeiro é este: 'Escuta, Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças'. O segundo é este: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. Não há nenhum mandamento maior que estes». Disse-Lhe o escriba: «Muito bem, Mestre! Tens razão quando dizes: Deus é único e não há outro além d'Ele. Amá-l'O com todo o coração, com toda a inteligência e com todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, vale mais do que todos os holocaustos e sacrifícios». Ao ver

que o escriba dera uma resposta inteligente, Jesus disse-lhe: «Não estás longe do reino de Deus». E ninguém mais se atrevia a interrogá-l'O.

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Amarás o Senhor. Amarás o próximo. Não se trata de uma hierarquia, até porque, se de ordem se tratasse, o primeiro de todos os mandamentos haveria de ser dito como deixar-se amar por Deus, permitir-se ser amado com todo o coração, com toda a alma, com todo o entendimento e com todas as forças. O que está em causa é determinar o núcleo que envolve todo o crente, tudo o que diz respeito ao modo de viver do discípulo de Jesus Cristo. «Não há nenhum mandamento maior que estes».

Há quem viva a relação com Deus (e também com os outros) a partir de algo material que se oferece, porventura em troca de um benefício, ou simplesmente por simpatia e amizade, reconhecimento e amor. Não está mal! Jesus Cristo confronta-nos, não com as coisas que damos, mas com o modo como vivemos as relações com Deus e o 'próximo'.

O diálogo com o escriba ensina-nos que, para ser cristão, não basta cumprir os mínimos. Os anteriores 'episódios' já nos mostraram que é fundamental ser ativos, acompanhar, visitar, acolher, caminhar juntos, como irmãos e em comunidade, empenhados na persecução do bem comum, à maneira profética. «Não estás longe do Reino de Deus»!

Nesta 'série', «Onde há amor nascem gestos», pensemos também em tudo o que nos está 'próximo', como o meio ambiente, a nossa Casa Comum. Sem esquecer que, diz o Papa, diante da crise ecológica em que estamos mergulhados, não podemos «sanar a nossa relação com a natureza e o meio ambiente, sem curar todas as relações humanas fundamentais. [...] Não se pode propor uma relação com o ambiente, prescindindo da relação com as outras pessoas e com Deus» (*Carta Encíclica sobre o cuidado da Casa Comum*, 119).

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Da qualidade da nossa escuta, depende a nossa resposta ao Amor de Deus. Nesta Semana dos Seminários Diocesanos, afinemos e inclinemos o ouvido do coração para esta escuta e confiemos ao Senhor as nossas preces, dizendo: Acolhe esta nossa oração!

> Pela Santa Igreja: para que se empenhe na transformação do mundo, pela força do amor, ao serviço do teu Reino, que nos é confiado como dom e missão, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe esta nossa oração!*

> Pelos que governam: para que te reconheçam como único Deus e respeitem a dignidade e a liberdade de todos os homens e mulheres, criados à tua imagem e semelhança, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe...*

> Pelos homens chamados a servir como presbíteros diocesanos: para que escutem a tua voz, e te respondam com todo o coração, com toda a inteligência e com todas as forças, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe...*

> *[acrescenta as tuas intenções]*, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe...*

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Vamos exercitar a nossa 'musculatura' espiritual, para que a inteligência, o coração e as nossas forças se agilizem e mobilizem, para viver aquele amor, do qual nascem gestos de escuta, de atenção, de proximidade, de serviço, de louvor, que tanto glorificam a Deus como nos tornam próximos de todos. Tudo o mais... tudo o resto não passa de comentário!

Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Deus do Amor ao próximo e da Vida em abundância: abençoa e faz desta mesa familiar a mesa da escuta e da palavra, mesa do encontro das nossas mãos, mesa da memória e da gratidão por aqueles que partiram antes de nós, mesa da esperança viva e feliz de participarmos um dia todos juntos, no banquete do teu Reino de Paz. Ámen.

PROTEGER

**TRIGÉSIMO PRIMEIRO
DOMINGO**

LITURGIA FAMILIAR

«Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças». Jesus Cristo confirma as palavras do profeta e acrescenta que o amor a Deus se cumpre no amor aos outros: «Amarás o teu próximo como a ti mesmo».

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

«**Amarás** o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças». Moisés lembra ao povo que a afirmação da fé envolve a totalidade da pessoa. Jesus Cristo, o único «sumo sacerdote perfeito para sempre», confirma as palavras do profeta e acrescenta que o amor a Deus se cumpre no amor aos outros: «Amarás o teu próximo como a ti mesmo». Para o cristão, este não é apenas um caminho possível; é o caminho único para a santidade. «Cuida de pôr em prática o que te vai tornar feliz!» Quem se esforça por viver assim no dia a dia pode então proclamar: «Eu vos amo, Senhor, minha força, minha fortaleza, meu refúgio e meu libertador, meu Deus, auxílio em que ponho a minha confiança, meu protetor, minha defesa e meu salvador».

[segunda parte do vídeo/áudio]

O amor, declinado na relação com Deus e na relação com o próximo, abrange também a nossa interação com o meio ambiente. Tudo está interligado! Precisamos de converter o coração, o modo de pensar e os nossos comportamentos. Precisamos de repensar a maneira como tratamos os outros e o mundo. Amar é cuidar das feridas da Casa Comum; é ter um «olhar diferente» em relação à natureza; é viver uma espiritualidade ecológica; é assumir um estilo de vida sóbrio no uso dos recursos da terra; é assumir uma «cidadania ecológica» que se contrapõe ao modelo consumista e utilitarista baseado na cultura do descarte e do desperdício. A questão ecológica pertence ao núcleo do duplo mandamento da caridade. Onde há amor nascem gestos: proteger!



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho e relacionar com cuidar as feridas da Casa Comum
– *Onde há amor nascem gestos: proteger!*

‘Explorar’ as propostas para a Semana dos Seminários: bit.ly/Seminarios21
– *Senhor Jesus, como Igreja, em Sínodo, nós te rogamos que concedas às famílias a ousadia de te proporem como caminho, verdade e vida.*

